

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E  
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA

**OS CURRÍCULOS DOS CURSOS PRESENCIAIS DE MATEMÁTICA DE  
UNIVERSIDADES PÚBLICAS MARANHENSES: ANALISANDO AS  
RELAÇÕES DE GÊNEROS E SEXUALIDADES**

*Theirry Henry Viana Carvalho (thierryhenrrycarv@gmail.com\_old)*

*Jónata Ferreira De Moura (jf.moura@ufma.br)*

Nos últimos anos, a área da Educação Matemática tem se consolidado como um campo de investigação diverso, voltado não apenas para os conteúdos e métodos de ensino, mas também para a formação dos professores, seus percursos profissionais, os sentidos atribuídos à prática docente e ainda. Apesar do avanço das pesquisas em Educação Matemática, observamos que a presença do debate sobre gêneros e sexualidades nesse campo ainda é tímida e em alguns muitos momentos já fora inexistente. Desse modo, desenvolvemos uma investigação cujo tema é relações de gêneros e sexualidades nos currículos dos cursos presenciais de matemática situados no Maranhão. A relevância da pesquisa está em evidenciar a necessidade de uma formação que considere as tensões e intersecções de gêneros e sexualidades, frequentemente negligenciadas na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e nas práticas pedagógicas, mas essenciais para uma educação matemática inclusiva e democrática. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral: analisar os currículos dos cursos presenciais de Matemática de universidades públicas do Maranhão, para entender suas

perspectivas teóricas e sócio-culturais e se há indicadores das relações de gêneros e sexualidades. A pesquisa é de abordagem qualitativa, de tipo documental e tem os projetos pedagógicos dos cursos, disponíveis nos sites institucionais, como o conjunto de documentos analisados em relação às discussões sobre currículo, formação inicial e gêneros e sexualidades. A análise segue as orientações metodológicas da pesquisa documental de Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), valorizando o contexto social e histórico em que esses cursos se estruturam. Os resultados previstos poderão contribuir para ampliar o debate sobre equidade na formação inicial de professores licenciados em matemática, estimulando a incorporação de perspectivas interseccionais nos currículos dos cursos de licenciatura em matemática.

#### Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso: 02 de out. 2020.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Ano I, N.º 1, p. 1-15, jul. 2009. Disponível: [www.rbhcs.com](http://www.rbhcs.com) Acesso: 10 jan. 2025.

Palavras-chave: currículo; educação matemática; gênero; sexualidades; formação docente.